NA ROTA

Ano II • nº 19
Fevereiro 2016

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.

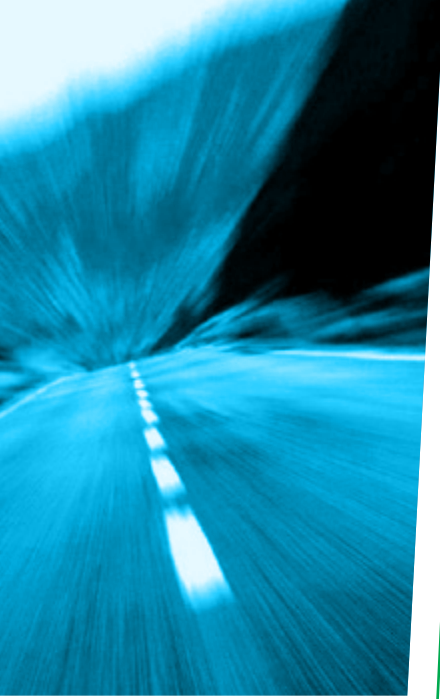
REALIDADE DUPLICADA

Primeira etapa da duplicação da BR-163 é concluída e trabalhos seguem rumo ao Norte de Mato Grosso

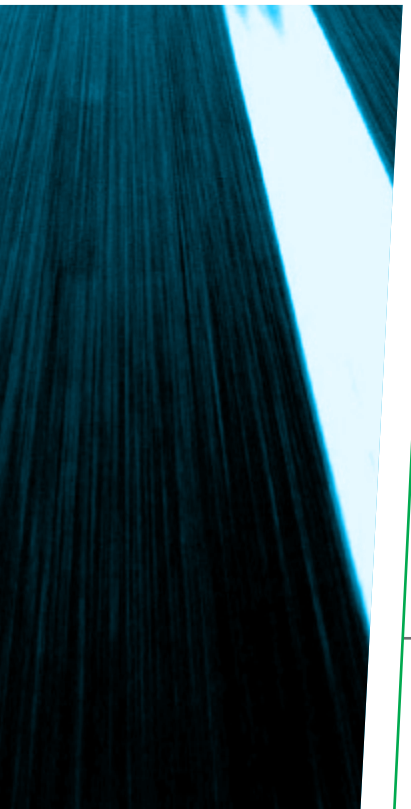
VARIEDADES
Churrascada que **reúne motoristas no trecho** já virou tradição em Mato Grosso

SEGURANÇA
Rota do Oeste dá a largada ao **maior programa para escoamento** da safra de soja

Rota do Oeste



TELEFONES ÚTEIS



Rota do Oeste

ODEBRECHT Rodovias

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: **0800 065 0163**
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência Auditiva ou de Fala: **0800 642 0163**
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

Livros de registros:
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

Site: www.rotadooeste.com.br

E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br

/rotadooeste

@rota_do_oeste

@rotadooeste

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: **166**

Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

Site: www.antt.gov.br

E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

Telefone de Emergência: **191**

Unidade 2ª SRPRF/MT: **(65) 3928-3000**

Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

Site: www.prf.gov.br

OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

Polícia Civil: **(65) 3613-5602**
Polícia Militar: **(65) 3613-8803**
Corpo de Bombeiros: **193**
SAMU: **192**

EDITORIAL

O EFEITO SAFRA

Todos os anos os administradores de rodovias no Brasil focam seus esforços para realizar campanhas de segurança no período de férias escolares, Carnaval ou festas de fim de ano. O esforço é baseado em estatísticas, que podem ser de acidentes ou crescimento de fluxo. No entanto, o que acontece na BR-163 em Mato Grosso no período de escoamento da safra de soja é completamente diferente das demais rodovias. É único, exclusivo.

Normalmente, entre fevereiro e março os caminhões carregados de grãos formam sobre a rodovia algo que se assemelha a um trem, com cada caminhão fazendo o papel de vagão. A estimativa da Rota do Oeste, com base nos números registrados num passado recente, é de que o fluxo aumente 20% neste período. Isto significa que o trânsito da rodovia ganha cerca de 15 mil carretas a mais por dia!

É com base nestes números que a Rota do Oeste desenvolveu e põe em prática pela primeira vez este ano o "Plano Safra", que é um planejamento rodoviário para que encaremos este período de muitas demandas sem surpresas e com os serviços eficientes para todos. Está prevista também uma campanha de segurança para os motoristas. Você poderá ler mais sobre ela na sessão "Segurança" nesta edição de NA ROTA.

A revista, aliás, está imperdível. Na editoria "Na BR-163", você conhecerá detalhes da primeira grande entrega das obras de duplicação, todo o segmento que vai de Rondonópolis até a divisa com o Mato Grosso do Sul. Não deixe de ler!

Aproveite a leitura e redobre a atenção no trânsito!

Paulo Meira Lins
Diretor Presidente
Concessionária Rota do Oeste

Socorro às vítimas foi fundamental para redução de mortes

ÍNDICE

05 **Acontece no trecho**
Confira a programação cultural ao longo da BR-163

06 **Turismo**
Com a natureza aos seus pés

08 **Saúde**
Motoristas devem cuidar da saúde para evitar sonolência durante as viagens

09 **Agronegócio**
Produção de etanol de milho deve crescer 54%

10 **Mapa do trecho**
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

12 **Na BR-163**
Após 19 meses de obras, Concessionária entrega 117 km de via duplicada

14 **Na BR-163**
Duplicação no sul e atendimento ao usuário foram fundamentais para a redução de mortes

15 **Variedades**
Churrascada visa aproximar os profissionais da estrada

16 **Segurança**
Com fluxo de veículos intensificado, a BR-163 receberá até 15 mil carretas a mais por dia

18 **Odebrecht TransPort**
Travessia segura de animais e recuperação de fontes de água para população

19 **Passatempo**
Desafios e diversão para distrair

NA ROTA

Expediente:
NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede:
Av. Miguel Sutil, 15160
Jd. Ubatã – Cuiabá (MT)
78025-700

Diretor Geral:
Paulo Meira Lins

Comunicação e Marketing:
Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa:
Amanda Sampaio
Laís Costa Marques
CDN Comunicação
www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico:
Neobis
www.neobis.com.br

Acabamento:
Neobis
Rodolfo Sivieri
Thiana Demeneghi

Textos:
Amanda Sampaio
Laís Costa Marques

Impressão:
Ligraf
www.ligraf.com

Comercial:
Rico Ferraz
Birô Brasil
ricoferraz@birobrasil.com.br
Fone: (65) 4141-4494

Fotos:
GCom-MT
Arquivo Amaggi
Cairo Lustosa
Embrapa
Divulgação

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste

Rota do Oeste é uma empresa da:
ODEBRECHT Rodovias

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

Concessionária filiada à:
ABCR Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.

ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

FEVEREIRO

Sucesso no Nortão
O show da dupla Jads & Jadson, que está estourada em todo o País, chega a Lucas do Rio Verde no dia 19 de fevereiro. Além da nova música de trabalho "Noite Fracassada", o repertório ainda traz as já conhecidas "Toca um João Mineiro e Marciano", "Ressentimento" e "Jeito Carinhoso". Os ingressos custam R$ 30 (pista) e R$ 70 (área VIP).
Onde: Deseo Club, Lucas do Rio Verde
Mais informações: (65) 9996-6419

Juventude sertaneja
Fred & Gustavo acabaram de lançar o novo disco e vão cantar as músicas novas e seus principais sucessos durante um show em Cuiabá, no dia 20 de fevereiro, a partir das 23h. Os ingressos já estão à venda e custam R$ 30 (meia) e R$ 60 (inteira) no 1º lote.
Onde: Musiva, Cuiabá
Mais informações: www.musiva.com.br

Amado, a lenda!
Com 38 anos de carreira, 39 discos gravados, mais de 25 milhões de discos vendidos e diversos prêmios conquistados, um dos ícones da música romântica nacional, Amado Batista, volta a Cuiabá para fazer um show no dia 4 de março, na Musiva, em Cuiabá. A casa abre a partir das 22h. Os ingressos são vendidos a R$ 40,00 (meia) e R$ 80,00 (meia).
Onde: Musiva, Cuiabá
Mais informações: www.musiva.com.br

Gêmeas em Rondonópolis
As irmãs Maiara & Maraisa estão de volta a Mato Grosso, mas desta vez o show será em Rondonópolis, no dia 11 de março. A dupla sertaneja é conhecida pelas músicas românticas, como "10%" e "No dia do seu casamento". Os ingressos são vendidos a R$ 30 (pista meia), R$ 60 (pista inteira) e R$ 90 (área vip) na Ilha de Eventos, no Hora Extra ou no site www.usinadoingresso.com.br .
Onde: Estádio Luthero Lopes, Rondonópolis
Mais informações: (66) 9631-2015

TURISMO

Espaço vai preservar a história de um dos principais mato-grossenses, além de fomentar a economia no coração do Pantanal

UM MEMORIAL EM MATO GROSSO PARA TODO O BRASIL

Obras estão em fase final e entrega está prevista para maio

Um dos maiores líderes mato-grossenses e ícone do processo de ocupação do interior do País, Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, deverá enfim ter um espaço integralmente dedicado à sua memória. O Memorial Rondon está em fase final de construção e deverá mudar a vida do pequeno distrito de Mimoso, que faz parte do município de Santo Antônio de Leverger (a cerca de 120 km de Cuiabá), terra natal do militar.

Idealizado em 2001, o projeto chegou a ser iniciado, mas foi interrompido. No ano passado, por meio do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Turismo (Prodestur), a sua construção foi retomada e o espaço deverá ser entregue em maio deste ano, como parte das comemorações do centenário de morte de Marechal Rondon. O investimento é de R$ 3 milhões, além dos investimentos na capacitação de pessoas da comunidade local para atender à demanda turística que deve surgir.

O Memorial Rondon será um espaço interativo e multiuso para diversas atividades. De acordo com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), responsável pela retomada do projeto, o Memorial contará com um jazigo para receber os restos mortais do Marechal Rondon, alas para exposição de artesanatos, reserva técnica, além de salas de aula para cursos e oficinas do acervo Rondon.

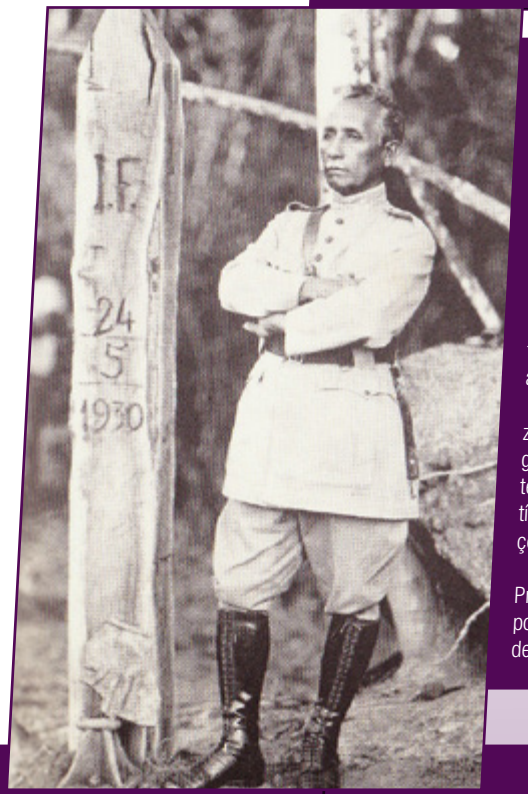
Nada disso teria razão, entretanto, sem que fosse realizado um trabalho de qualificação para a comunidade. Atualmente, cerca de 150 famílias vivem na cidade de Santo Antônio de Leverger e sobrevivem, em sua maioria, da atividade pecuária. E a expectativa dos idealizadores é que outras atividades cresçam após a instalação do memorial.

O secretário-adjunto de Turismo da Sedec, Luís Carlo Nigro, explica que a ideia dos moradores é desenvolver passeios turísticos pelo Pantanal da região, artesanato, culinária e comércio, gerando emprego sem que as pessoas precisem deixar a comunidade.

Além do Memorial Rondon, outras duas obras devem contribuir para tornar o local um destino turístico. Uma é a duplicação da MT-040, que liga Cuiabá ao município de Santo Antônio de Leverger e a outra a construção da rodovia que ligará Mimoso a Rondonópolis. Mimoso deverá ser incluído na rota turística do Estado. Para isso, Nigro afirma que a secretaria vem realizando um trabalho junto ao *trade* turístico do Estado.

Espaço foi pensado para acolher atividades multidisciplinares

QUEM FOI MARECHAL RONDON



Após cursar e se tornar membro da Escola Militar, Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon participou da construção das Linhas Telegráficas de Cuiabá e entre 1900 e 1906 dirigiu a construção de mais uma linha telegráfica, entre Cuiabá e Corumbá, alcançando as fronteiras do Paraguai e da Bolívia. Mais tarde, em 1907, começou a construir a linha telegráfica de Cuiabá a Santo Antônio do Madeira, sua obra mais importante. A comissão do Marechal foi a primeira a alcançar a região amazônica e, junto com os responsáveis pela construção da ferrovia Madeira-Mamoré, ajudou a ocupar a região do atual estado de Rondônia.

Rondon fez levantamentos cartográficos, topográficos, zoológicos, botânicos, etnográficos e linguísticos da região percorrida nos trabalhos de construção das linhas telegráficas. Por sua contribuição ao conhecimento científico, recebeu várias homenagens e muitas condecorações de instituições científicas do Brasil e do exterior.

Nos anos 40 virou presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios (CNPI), cargo em que permaneceu por vários anos. Rondon faleceu no Rio de Janeiro, em 19 de janeiro de 1958, com quase 93 anos.

Motoristas devem cuidar da saúde para evitar sonolência durante as viagens

SONO EM EXCESSO TEM SOLUÇÃO

Quem trabalha no transporte de cargas sabe bem que a sonolência é um dos fatores que mais atrapalha a segurança da viagem. As estatísticas de acidentes também apontam o problema como uma das principais causas dos desastres. Saiba então, motorista, que este problema pode ter uma solução.

Segundo Anderson Botti, médico especialista em medicina do sono, a sonolência frequente tem duas causas principais: a obesidade e a apneia obstrutiva do sono, uma disfunção na respiração que interrompe o sono principal do paciente. Ou seja, aquela pessoa que acorda diversas vezes à noite por dificuldades para respirar.

Nos dois casos, segundo o Dr. Botti, há possibilidades grandes de melhora caso o paciente esteja focado. No caso da apneia, em especial, há tratamentos específicos. Segundo o médico, a disfunção leva a um sono de baixa qualidade, causando sonolência excessiva durante o dia, o que pode comprometer a qualidade de vida e o trabalho da pessoa.

Mesmo com a rotina de passar muitas horas sentados dentro dos veículos de carga, os caminhoneiros não estão imunes ao cansaço. "Os motoristas de cargas acabam trabalhando mais nessa época e enfrentam roteiros de cerca de 2 mil quilômetros de Mato Grosso até os portos. Para piorar, não se alimentam direito", diz.

Segundo ele, com maus hábitos alimentares e a falta de exercícios, os caminhoneiros podem apresentar doenças como colesterol alto, alteração da glicemia no sangue e hipertensão arterial. Por isso, é necessário tomar medidas como realizar exames de sangue periodicamente além, é claro, de não dirigir por muitas horas em sequência. "As empresas de transportes também devem ter a consciência de que é necessário fazer esses exames nos seus motoristas", afirma o Dr. Botti.

ALIMENTAÇÃO PODE AJUDAR

Segundo o médico especialista do sono, a alimentação pode ser uma arma importante na luta contra a sonolência diurna, em especial para profissões em que os profissionais precisem se manter alertas, como é o caso dos transportadores de carga. A dica principal é evitar alimentos gordurosos e com excesso de carboidratos, como pratos muito recheados de massa, arroz ou pães. O melhor é sempre optar por comidas leves, como verduras, legumes e carnes magras, como peixe e aves.

Produção de etanol de milho deve crescer 54%

USINAS 'FLEX' GANHAM ESPAÇO

Em Mato Grosso, três usinas que antes produziam somente etanol a partir da cana-de-açúcar fizeram adaptações para passarem a produzir também etanol a partir de milho e agora são conhecidas como usinas "flex". As unidades são a Usimat, em Campos de Júlio; a Libra, em São José do Rio Claro e a Porto Seguro, em Jaciara.

Para que a usina passe a processar o milho também, é necessário um investimento de aproximadamente R$ 50 milhões, conta Jorge dos Santos, diretor executivo do Sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras do Estado de Mato Grosso (Sindálcool-MT). A diferença é que alguns equipamentos têm que ser instalados no parque industrial.

Enquanto a cana é moída para que o caldo passe por fermentação e se transforme em etanol, o milho precisa ser cozido para liberar o amido. Os grãos do cereal são recebidos no silo para chegar a uma umidade de até 13%. Em seguida, passam por um triturador que os transforma em um pó parecido com o fubá, que segue depois para uma dorna onde será cozido.

São acrescentadas enzimas e bactérias à mistura que promovem a fermentação e, a partir deste ponto, o líquido segue o mesmo caminho que o caldo de cana fermentado: passa por um destilador de onde saem o etanol e o DDG (que significa grãos secos por destilação, na sigla em inglês).

O DDG é a parte proteica do milho e, após passar por um secador para retirar a umidade, é vendido para uso na nutrição animal. Vale lembrar que Mato Grosso possui o maior rebanho bovino do País, com 29,24 milhões de cabeças.

O Estado também tem a vantagem de ser o maior produtor de milho de segunda safra no Brasil, colhendo mais de 3 milhões de toneladas por safra. Além disso, Jorge dos Santos lembra que produzir etanol de milho é vantajoso no estado somente no modelo flex, quando o bagaço da cana pode ser usado como combustível para aquecer as caldeiras. "Se for usada qualquer outra fonte de energia, como o carvão, já torna o custo mais caro", explica.

Sendo de milho ou de cana, a composição química do etanol é a mesma e não há diferenciação no momento da venda. O etanol produzido em Mato Grosso é vendido dentro do estado e também para os estados de Rondônia, Acre e Amazonas.

CRESCIMENTO

As usinas flex de Campos de Júlio e de Jaciara fazem etanol de milho durante a entressafra da cana, de dezembro a março, e a usina de São José do Rio Claro, o ano inteiro. O calendário da safra do etanol de milho acompanha o da cana, que vai de 1º de abril a 31 de março. A previsão é de que na safra 2015/2016, 300 mil toneladas de milho sejam transformadas em 130 milhões de litros de etanol, um aumento de 54% em relação à safra anterior. A produção de etanol das duas matérias-primas deve atingir 1,2 bilhão de litros nesta safra.

A usina flex de São José do Rio Claro produz etanol de cana e milho o ano inteiro

MAPA DO TRECHO

Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

BASES SAU (SISTEMA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO)	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	15,7	
02 · Rondonópolis	76,6	
03 · Rondonópolis	117,1	
04 · Juscimeira	160,8	241,9
05 · Jaciara	199	280,1
06 · Santo Antônio de Leverger	257,5	338,6
07 · Cuiabá	307,4	388,5
08 · Várzea Grande	354,6	435,7
09 · Acorizal	406,8	487,9
10 · Rosário Oeste	460,7	541,8
11 · Nobres	502	583,1
12 · Diamantino	546,9	
13 · Nova Mutum	592,3	
14 · Lucas do Rio Verde	642,5	
15 · Lucas do Rio Verde	684,9	
16 · Sorriso	737,9	
17 · Sorriso	786,8	
18 · Sinop	834,4	

PRAÇAS DE PEDÁGIO	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	33,6	
02 · Rondonópolis	133,3	214,4
03 · Campo Verde	235,4	316,5
04 · Santo Antônio de Leverger	302	383,1
05 · Jangada	398	479,1
06 · Diamantino	498	579,1
07 · Nova Mutum	586,9	
08 · Lucas do Rio Verde	664,4	
09 · Sorriso	766,7	

ACESSO AOS MUNICÍPIOS	RODOVIA	KM
Itiquira	BR – 163	47,7
Rondonópolis	BR – 364	203,1
Juscimeira	BR – 364	258,1
São Pedro da Cipa	BR – 364	264,1
Jaciara	BR – 364	273,6
Campo Verde	BR – 364	328,1
Santo Antônio de Leverger	BR – 070	503,6
Cuiabá	BR – 364	402,1
Várzea Grande	BR – 070	511,7
Acorizal	BR – 364	491,1
Jangada	BR – 364	495
Rosário Oeste	BR – 364	543,1
Nobres	BR – 364	562,1
Diamantino	BR – 163	507
Nova Mutum	BR – 163	598
Lucas do Rio Verde	BR – 163	689
Sorriso	BR – 163	752
Vera	BR – 163	786
Sinop	BR – 163	835

BASES DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
Posto 01	47,9	
Posto 02	130,3	211,4
Posto 03	238,2	319,3
Posto 04	306,8	387,9
Posto 05	353,5	434,6
Posto 06	506,8	587,9
Posto 07	733,2	

Após 19 meses de obras, Concessionária Rota do Oeste entrega 117 km de via duplicada no sul do Estado

PRIMEIRA ETAPA DE DUPLICAÇÃO CONCLUÍDA

Mato Grosso passa a contar com o maior segmento consecutivo de rodovia duplicada do Estado. A Concessionária Rota do Oeste concluiu e libera para o tráfego 117,6 quilômetros de pista dupla na BR-163, entre o município de Rondonópolis e a divisa com o Estado de Mato Grosso do Sul. Os trabalhos tiveram início em junho de 2014 e contaram com mais de 3 mil pessoas no pico de obras, duas usinas de asfalto e quase R$ 1 bilhão em investimentos.

A conclusão das obras coincide, propositalmente, com o início do escoamento da safra de soja 2015/2016. Com isso, grande parte da produção terá acesso em pista duplicada ao terminal ferroviário da ALL (América Latina Logística). São 22,5 km que representavam um gargalo para o setor do agronegócio e de transportes porque é o ponto de encontro da maioria dos veículos de carga.

Outra parte da produção, levada por rodovias até os portos das regiões Sul e Sudeste, terão um benefício ainda maior, com cerca de 120 km de vias duplicadas e ótimas condições de tráfego.

O diretor-executivo do Movimento Pró-Logística de Mato Grosso, Edeon Vaz Ferreira, afirma que a duplicação deste trecho traz dois benefícios imediatos. O primeiro é a segurança, uma vez que os riscos de acidentes reduzem consideravelmente em rodovias duplicadas. O segundo é o tempo de viagem, que também tem queda significativa em comparação com rodovias de pista simples.

A duplicação da BR-163 teve início na região sul do Estado por dois fatores. Primeiramente para solucionar o problema existente na região de acesso ao terminal de grãos da ALL, que recebe cerca de 800 caminhões por dia, sendo que no pico da safra este número chega a 1.200 por dia. Também pelo fato de que o licenciamento ambiental naquele segmento já havia sido concedido, o que agilizou o início dos trabalhos.

MUITO MAIS QUE ASFALTO

A duplicação de uma rodovia envolve empreendimentos e obras que as vezes podem passar despercebidas. O trabalho no trecho sul da BR-163 também envolveu, além dos 117,6 quilômetros de nova pista, a construção de nove dispositivos de acesso, sete obras de artes, como pontes e viadutos, dois acessos e três bases do Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU). Entre os dispositivos, dois deles são retornos em desnível, outros dois na modalidade trombeta, como o que dá acesso ao aeroporto de Rondonópolis, e cinco diamantes.

A DUPLICAÇÃO NÃO PARA!

Com a entrega da primeira etapa, a Concessionária Rota do Oeste, em parceria com a Construtora Norberto Odebrecht, dá início ao processo de implantação do canteiro de obras na região médio norte do Estado, no município de Nova Mutum. A terraplanagem deve ter início logo após o término do período chuvoso.

Toda tecnologia implantada na região sul deverá ser aplicada na duplicação do trecho norte da BR-163. As duas usinas de asfalto, ambas do modelo mais moderno em atuação na América Latina, serão instaladas no canteiro para agilizar a produção e instalação do produto.

A previsão é concluir o segmento, ou seja, chegar a Sinop em 2019, prazo contratual para a entrega da duplicação. A Concessionária Rota do Oeste vem realizando os trabalhos em tempo recorde. O trecho mato-grossense da BR-163 é a rodovia leiloada no terceiro lote do Programa de Investimentos em Logística (PIL) que possui as obras mais avançadas.

Duplicação da BR-163 segue padrões de qualidade das melhores rodovias do País

DUPLICAÇÃO EM NÚMEROS

- **4,8 mil empregos** gerados
- **622 pessoas** qualificadas
- **53 reeducandos** contratados
- **R$ 13,6 milhões em ISS** em 2015
- **2 usinas** de asfalto
- **395,4 mil toneladas** de asfalto
- **38,7 metros cúbicos** de concreto

NA BR-163

Recuperação, duplicação no sul e atendimento ao usuário foram fatores fundamentais para a redução

MORTES CAEM 28% NA BR-163

O número de mortes na BR-163 em Mato Grosso caiu 28% após a atuação da Rota do Oeste. De janeiro a dezembro do ano passado, primeiro ano completo de atuação da Concessionária, foram registradas 105 vítimas fatais em decorrência de acidentes entre a divisa com o Mato Grosso do Sul, no km 0, e o município de Sinop, km 855. Em 2013, de acordo com os dados da Polícia Rodoviária Federal, foram 146 mortes no mesmo trecho.

A base utilizada compara os dados do último ano inteiro antes do início da concessão da rodovia com os dados do primeiro ano completo de atividades da Concessionária Rota do Oeste e não contempla a Rodovia dos Imigrantes em nenhum dos dois índices, já que em 2013 ela ainda não havia se tornado uma rodovia federal.

A redução é resultado do trabalho contínuo da Rota do Oeste na duplicação e recuperação da rodovia; da completa reformulação dos dispositivos de sinalização; e da implantação do Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU) com a disponibilização de ambulâncias, guinchos e inspeção de tráfego 24 horas por dia, que tornam a rodovia mais segura e garantem um rápido socorro às vítimas. A Concessionária também realiza periodicamente campanhas de conscientização para segurança no trânsito.

Para o diretor presidente da Rota do Oeste, Paulo Meira Lins, trata-se de uma mudança radical nos números já no primeiro ano completo de atuação. No entanto, ele acredita que a rodovia ainda está aquém do ideal em relação aos índices de segurança. "Quando falamos da vida das pessoas, nunca podemos nos dar por satisfeitos. Nosso objetivo é bem mais ambicioso em relação a estes números, mas é impossível não se orgulhar com tantas vidas poupadas em tão pouco tempo", afirma.

Segundo especialistas, o número de mortes tende a continuar caindo, especialmente pela realização das obras de duplicação da rodovia. A maior causa de mortes na BR-163 em Mato Grosso é a colisão frontal, causada justamente em casos de tentativa de ultrapassagem malsucedidas. Com a pista dupla, a chance deste tipo de acidente vai a zero.

"Estamos muito confiantes em mudar mais esta realidade da BR-163. Aos poucos, com o avanço das obras e as melhorias implantadas, teremos uma rodovia nos padrões das melhores federais do Brasil", afirmou o gerente de Operações da Rota do Oeste, Fernando Milléo.

A TRANSFORMAÇÃO DA "RODOVIA DA MORTE"

A Rodovia dos Imigrantes, que contorna Cuiabá e Várzea Grande, por muitos anos foi conhecida como rodovia da morte. Mas isso mudou. Após a federalização do trecho, em março de 2014, e da concessão do trecho para Rota do Oeste, uma operação especial para recuperação do trecho teve início e o resultado, na prática, foi a redução substancial de 64% no número de mortes entre 2014 e 2015 neste trecho. Entre março e dezembro de 2014, 11 pessoas morreram em acidentes registrados no curto trecho de 28 km que contorna Cuiabá e Várzea Grande. No ano passado, o número de vítimas fatais caiu para quatro pessoas, sendo que durante oito meses consecutivos, entre abril e novembro, não foi registrada nenhuma morte.

Resgate pré-hospitalar ajudou a salvar vidas

VARIEDADES

Evento é realizado simultaneamente em cinco postos de serviço do Estado e visa aproximar os profissionais da estrada

CHURRASCADA NO 'TRECHO' VIRA TRADIÇÃO

ONDE PARTICIPAR NO TRECHO

Aldo Cuiabá
Rod. BR-364, Km 16, Dist. Industrial de Cuiabá
Aldo Rod. dos Imigrantes
Rod. Imigrantes, Km 05, Dist. Industrial de Cuiabá
Aldo Rondonópolis
Rod. BR-163, Km 119, Dist. Industrial Vetorasso, Rondonópolis
Aldo Linho
Rod BR-364, Km 198, Dist. Industrial Vetorasso. Rondonópolis

De fevereiro a novembro, toda 3ª quarta-feira do mês os motoristas que viajam pelo Mato Grosso têm encontro marcado em Cuiabá, Rondonópolis ou Primavera do Leste. Cerca de 2 mil caminhoneiros e outros profissionais que trabalham nas rodovias participam da Churrascada, realizada pela rede de postos Aldo. Além dos cinco postos instalados no Estado, o evento também ocorre, no mesmo dia, em outros três postos no Paraná e um em São Paulo.

O objetivo do encontro é aproximar os trabalhadores que se cruzam pelas estradas, mas nem sempre têm a oportunidade de se encontrar fora do volante. Com 50 anos de história, a Rede Aldo viu no evento uma oportunidade para se aproximar dos clientes, ouvir as sugestões e assim poder melhorar o atendimento e os serviços oferecidos.

De acordo com o presidente do grupo, Aldo Locatelli, a Churrascada nasceu de forma espontânea. "Nossos colaboradores já se reuniam esporadicamente com os motoristas, em uma espécie de encontro de amigos. Então decidimos formalizar isso até como forma de nos aproximar ainda mais dos nossos clientes", explica.

Única exceção acontece em julho, quando é comemorado o dia de São Cristovão e, por isso, o encontro é realizado especialmente no dia 25. Além da Churrascada, acontece uma missa em homenagem a o padroeiro dos motoristas. Para participar não é preciso convite formal ou ingresso, todos os motoristas que trafegam pela rodovia têm entrada garantida. O evento sempre começa às 19h30 e vai até as 22h aproximadamente.

Para participar não é preciso convite formal ou ingresso, todos os motoristas que trafegam pela rodovia têm entrada garantida juntamente com os acompanhantes. O evento sempre começa às 19h30 e vai até 22h.

Diariamente, pelo menos 4 mil caminhões passam pelos postos Aldo em Mato Grosso. Com foco nos consumidores de óleo diesel, a rede comemora 50 anos de atividades no país e 28 em Mato Grosso em 2016.

Com fluxo de veículos intensificado nos meses de fevereiro a abril, a BR-163 receberá até 15 mil carretas a mais por dia

POR UMA SAFRA MAIS SEGURA

Os meses de fevereiro, março e abril são considerados os mais movimentados na BR-163. É neste período que grande parte das riquezas produzidas no Estado é transportada pela chamada "Rodovia da Soja". Este ano, cerca de 20 milhões de toneladas do grão deverão passar pelo trecho sob concessão da Rota do Oeste e isso representa, na prática, 15 mil carretas a mais todos os dias na rodovia.

O escoamento da soja faz com que o fluxo de veículos de carga aumente em 20% nos primeiros meses do ano. Por isso, para evitar acidentes e garantir a segurança, uma operação especial será colocada em prática para reduzir os riscos de acidentes, melhorar as condições de tráfego na BR-163 e agilizar os serviços prestados pela Rota do Oeste.

As ações vão integrar diversas áreas da Concessionária. Os veículos de atendimento serão reposicionados estrategicamente para locais em que há perspectiva de haver maior demanda. Profissionais temporários serão contratados para atuar no atendimento de pedágio e as obras serão todas realizadas no período noturno, quando o tráfego é mais ameno, e terão a sinalização reforçada.

A Concessionária realizará também uma campanha de conscientização juntos aos motoristas, com distribuição de panfletos, faixas espalhadas pela rodovia e inserções em rádios de todo o Mato Grosso. Para desenvolver a campanha, especialistas em segurança viária identificaram as principais causas de acidentes e pontos de atenção, como próximo às cabines de pedágio, trechos em obras e perímetros urbanos.

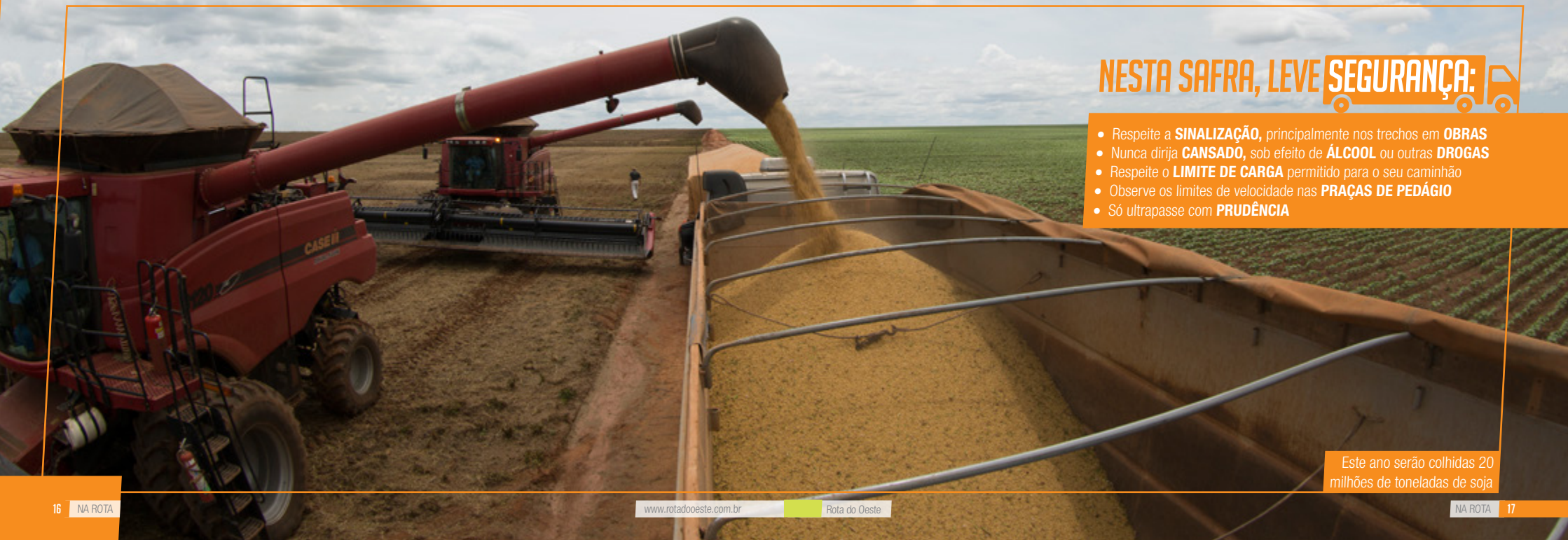
O diretor-presidente da Rota do Oeste, Paulo Meira Lins, destaca que salvar vidas é a razão da existência da empresa, por isso a importância de uma campanha para alertar os motoristas que trafegam pelas BR's 163/364/070. "É importante que, neste período de maior movimento, o motorista seja consciente e faça sua parte. Para isso, estamos nos planejando para fazer a nossa parte também, nos antecipando a todas as peculiaridades que este período vai proporcionar ao nosso trabalho".

OBRAS

Mesmo durante o escoamento, as obras de restauração de pavimento serão realizadas nos trechos mais críticos, como entre Rondonópolis e Cuiabá. Neste segmento, a função da Concessionária é apenas de conservar o pavimento. As obras estruturais, de recuperação profunda e duplicação são de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura em Transportes (DNIT). A atuação da Rota do Oeste ali se iniciou apenas em outubro passado, após autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Nos demais segmentos as atividades de manutenção e conservação continuam com equipes atuando durante o dia na região sul, entre Itiquira e Rondonópolis, e na região norte, entre Posto Gil, no município de Diamantino, e Sinop.

Todos os locais que passam por intervenções recebem sinalização reforçada para garantir a segurança dos trabalhadores e dos usuários da rodovia. Durante a noite, holofote, iluminação de led e painéis de mensagem variável compõem as ferramentas de segurança, além das placas implantadas a 500 metros, 200 metros e 100 metros antes do início das obras.



NESTA SAFRA, LEVE SEGURANÇA:

- Respeite a **SINALIZAÇÃO,** principalmente nos trechos em **OBRAS**
- Nunca dirija **CANSADO,** sob efeito de **ÁLCOOL** ou outras **DROGAS**
- Respeite o **LIMITE DE CARGA** permitido para o seu caminhão
- Observe os limites de velocidade nas **PRAÇAS DE PEDÁGIO**
- Só ultrapasse com **PRUDÊNCIA**

Este ano serão colhidas 20 milhões de toneladas de soja

ODEBRECHT TRANSPORT

Travessia segura de animais e recuperação de fontes de água para população

PRESERVAÇÃO É PRIORIDADE NA ROTA DAS BANDEIRAS

A Rota das Bandeiras, empresa da Odebrecht Rodovias responsável pela administração de 297 km do Corredor Dom Pedro, no interior do Estado de São Paulo, criou uma estrutura própria para minimizar os impactos sobre o meio ambiente na obra de prolongamento do Anel Viário Magalhães Teixeira, entre as cidades de Campinas e Valinhos.

A partir do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-Rima) desenvolvido pela Concessionária e aprovado pela população e pelos órgãos ambientais, foram realizadas iniciativas para a segurança dos animais que circulam pela região e proteção de recursos hídricos. "Fizemos diversos trabalhos na área agrícola. A equipe acompanhou em campo as atividades e realizou ações integradas para preservar a fauna e a flora no trecho", explica o engenheiro ambiental da Rota das Bandeiras, Bruno Gibson.

A área recebeu passagens para animais, além de ações de preservação de nascentes e compensação ambiental, com o plantio de mais de 43 mil árvores.

Ao longo do prolongamento de 5,8 km foram construídas quatro passagens de fauna para facilitar o trânsito dos animais entre os fragmentos de mata que ficam de um lado e do outro da nova pista. Veterinários e biólogos atuaram com a equipe da Concessionária para cuidar dos animais que foram encontrados durante a supressão de árvores e movimentação de terra.

Durante os trabalhos, foi encontrada uma mina de água, um patamar abaixo da pista, que era utilizada pela população no começo do século passado. A fonte foi resgatada e poderá ser usada novamente pelos moradores.

Segundo o técnico de meio ambiente da Rota das Bandeiras, Ronaldo Brasil Jungers, um desafio foi proteger o Rio Capivari, que nasce na cidade de Jundiaí, na divisa com Itatiba, interior de São Paulo. "Foram construídas caixas de contenção para evitar que em um acidente produtos químicos ou perigosos caiam no manancial. O sistema nos dá um tempo de reação para que possamos adotar todas as medidas e evitar desastres ambientais", comenta.

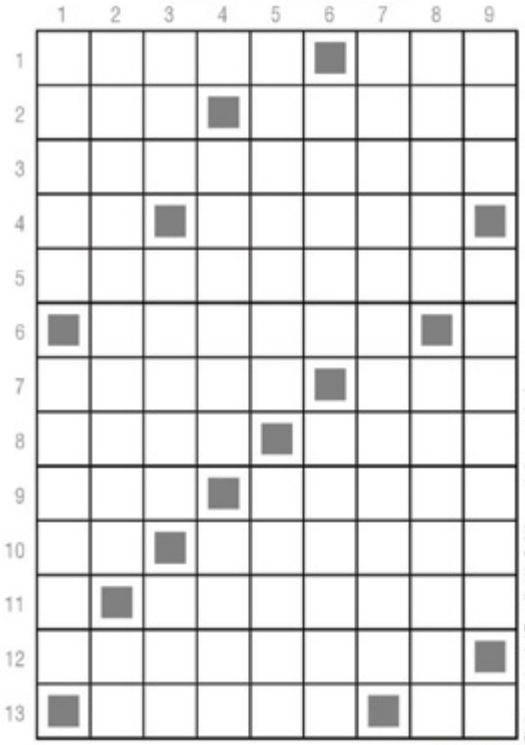
Rota das Bandeiras construiu passagem de fauna e plantou árvores ao longo da rodovia

HORIZONTAIS

1. Pupilo / (Rel.) A primeira mulher
2. A intimidade familiar / Acontecimento desfavorável
3. Diz-se de feto que não tem os membros superiores e apresenta cabeça incompleta, malformada
4. O símbolo químico do hélio, gás nobre / Ata, pinha
5. Retiro em solidão, com finalidade contemplativa ou ascética
6. (Gír.) Coisas de pouco valor
7. Seguro, eficaz / Carga Tributária Bruta
8. (Anat.) Membrana intermédia da parede do globo ocular / (Pop.) Indivíduo exímio no que faz
9. Cabeça de gado / Expulsar da pátria
10. Abreviatura de **decilitro**, unidade de volume ou capacidade correspondente a um 1/10 do litro / Tumor maligno
11. Brilhante, resplandecente
12. Cumprimentar, reverenciar, saudar
13. Zeloso, cuidadoso / Ordem de Serviço.

VERTICAIS

1. A saudação de boas-vindas típica dos havaianos / Ausência da capacidade auditiva
2. Que inspira piedade, tristeza pelo seu caráter doloroso, infeliz / Um extremo da... Ucrânia
3. Outro nome do **berne**, larva de uma mosca, que se desenvolve por baixo da pele de sua vítima / (Fig.) Aquilo que protege, ampara / Fundo Monetário Internacional
4. Vaso de metal, com ralo no fundo e com alças, usado para filtragem e preparação de medicamentos / A terceira potência de um número
5. Grande rio que marca parcialmente a fronteira da Venezuela com a Colômbia / Pequenas guloseimas doces, muito apreciadas pelas crianças
6. Cada um dos cinco magistrados espartanos eleitos anualmente / O piloto argentino **Juan Manuel**, pentacampeão de F1
7. Desaparecimento, dissipação
8. As peças empregadas em embarcações não motorizadas, para serem movidas pelos ventos / Ângulo sólido de três faces
9. Atestado de Saúde Ocupacional / Parada súbita do cavalo montado.



Direitos exclusivos da A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Aluno, Eva, 2. Lar, Rivais, 3. Ornoclítio, 4. He, Anona, 5. Anacoreta, 6. Trocos, 7. Sarto, CTB, 8. Uva, Fera, 9. Ifás, Bank, 10. DL, Câncer, 11. Fulgido, 12. Zumbaar, 13. Cioso, Os.

VERTICAIS: 1. Aloha, Surdez, 2. Lamentável, Ue, 3. Ura, Ameba, Fall, 4. Cacela, Cubo, 5. Orinoco, Balas, 6. Eloro, Fanglo, 7. Evanescência, 8. Velas, Tiedo, 9. ASO, Eclaro.

relaxe...
PALAVRAS CRUZADAS E PASSATEMPOS INTELIGENTES
A RECREATIVA relax
TODOS OS MESES NAS BANCAS

PRECISOU DAR UM TRATO NA MÁQUINA? É VAPT VOLVO.

Velocidade e álcool: combinação fatal.

O Pit Stop é parada obrigatória para quem quer agilidade no atendimento e garantia de que seu veículo irá rodar por mais tempo na estrada com segurança.

Além da revisão rápida, seu caminhão pode passar pelo Programa Rode +, que avalia o estado de mais de 70 itens, como:

- Elétrica
- Conexões
- Rodas e pneus
- Eixo
- Motor
- Transmissão
- Freios

AUTO SUECO CENTRO-OESTE

CUIABÁ (65) 3611-6700
RONDONÓPOLIS (66) 3439-6700
SINOP (66) 3517-4600
PORTO VELHO (69) 2182-4600
VILHENA (69) 3316-6700
RIO BRANCO (68) 3321-2700

AutoSueco
www.autosuecocentrooeste.com.br

Volvo Caminhões. Acelerando o Futuro